



**- CONVITE -**

**CONCURSO N.º 16/2017**

**EMPREITADA DE  
"Obras Diversas de Reparação na Frente Mar da Vila de  
Porto Moniz"**



## INDICE

ARTIGO 1º - OBJECTO DO CONCURSO.....	3
ARTIGO 2º - ENTIDADE ADJUDICANTE.....	3
ARTIGO 3º - DECISÃO DE CONTRATAR.....	3
ARTIGO 4º - ESCLARECIMENTOS ÀS PEÇAS DE CONCURSO.....	3
ARTIGO 5º - DOCUMENTOS QUE CONSTITUEM A PROPOSTA.....	4
ARTIGO 6º - MODO E PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS.....	5
ARTIGO 7º - PROPOSTAS VARIANTES.....	6
ARTIGO 8º - PRAZO DE OBRIGAÇÃO MANUTENÇÃO DAS PROPOSTAS.....	6
ARTIGO 9º - PREÇO ANORMALMENTE BAIXO.....	6
ARTIGO 10º - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO.....	6
ARTIGO 11º - AGRUPAMENTO ADJUDICATÁRIO.....	8
ARTIGO 12º - CAUÇÃO.....	8
ARTIGO 13º - PREVALÊNCIA.....	8
ARTIGO 14º - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	9
ANEXO I .....	10
ANEXO II .....	13



## Artigo 1º

### Objecto do concurso

1 - O presente concurso por convite tem por objecto a execução da empreitada para **"Obras Diversas de Reparação na Frente Mar da Vila de Porto Moniz"**, freguesia e Concelho de Porto Moniz. A obra consiste na recuperação do pavimento do solário da piscina municipal do Porto Moniz, de guardas metálicas da frente Mar, trabalhos de reparação na piscina do Cachalote, entre outros trabalhos diversos na frente mar, cujas especificidades constam do caderno de encargos.

2 - A empreitada insere-se na seguinte categoria CPV: 45453000-7 Obras de revisão e recuperação, conforme o Regulamento (CE) n.º 213/2008 da Comissão, de 28 de Novembro de 2007, que altera o Regulamento (CE) n.º 2195/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV).

## Artigo 2º

### Entidade adjudicante

A entidade adjudicante é o "Município de Porto Moniz" com sede na Praça do Lyra, Concelho de Porto Moniz, Região Autónoma da Madeira, com o telefone n.º 291850180, com o fax n.º 291 852 998 e com o endereço de correio eletrónico: [geral@portomoniz.pt](mailto:geral@portomoniz.pt)

## Artigo 3º

### Órgão que tomou a decisão de contratar

A decisão de contratar o presente procedimento foi tomada pelo Presidente do Município de Porto Moniz a 16 de maio de 2017, por competência própria de 21 de Outubro de 2013, publicada por edital e em jornal de expansão regional.

## Artigo 4º

### Esclarecimentos e Consulta do Processo



Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do Concurso, serão prestados nos termos do artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) pelo Júri do procedimento.

#### Artigo 5º

##### Documentos que constituem a proposta

1 – A proposta a apresentar pelo concorrente terá de integrar os seguintes elementos:

1.1 - Declaração do concorrente de aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada em conformidade com o modelo constante do anexo I ao presente programa de concurso (cfr. - anexo I-M do Decreto Legislativo Regional nº 34/2008/M de 14 de Agosto), a qual deve ser assinada pelo concorrente ou pelo representante que tenha poderes para obrigar;

1.1.1 - Quando a proposta seja apresentada por um agrupamento concorrente, a declaração deve ser assinada pelo representante comum dos membros que o integram, caso em que devem ser juntos à declaração os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, deve ser assinada por todos os seus membros ou respectivos representantes;

1.2 – Documento que contenha o preço proposto de acordo com o qual o concorrente se dispõe a contratar.

2 - A proposta deve ainda ser constituída por:

2.1 - Lista de preços unitários de todas as espécies de trabalhos previstas no projecto de execução;

2.2 - Um plano de trabalhos, conforme definido no artigo 361.º do CCP, incluindo plano de mão-de-obra e plano de equipamentos;

2.3 – Plano de pagamentos;

2.4 – Memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra;

2.5 – Nota Justificativa do preço proposto;

2.6 - Tratando-se de uma proposta com o preço anormalmente baixo, como tal definida no artigo 71.º do CCP, o concorrente terá que apresentar documentação que



contenha os esclarecimentos justificativos, quando esse preço resulte, directa ou indirectamente, das peças do procedimento,

2.7 – Quaisquer outros documentos que o concorrente considere indispensáveis para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 57.º do CCP.

3 – Os documentos referidos no n.º 2.2 do presente artigo serão elaborados, tendo em conta o seguinte:

- Plano de trabalhos: gráfico com a distribuição das diferentes fases da obra;
- Plano de mão-de-obra: mapa ou gráfico contendo a distribuição numérica e profissional dos trabalhadores a empregar nas diferentes fases da obra;
- Plano de equipamentos: mapa ou gráfico contendo as máquinas e equipamentos a utilizar nas diferentes fases da obra;

4 – No documento a que se refere o n.º 2.4 do presente artigo, o concorrente especificará os aspectos técnicos do programa de trabalhos, expressando inequivocamente os que considera essenciais à validade da sua proposta e cuja rejeição implica a sua ineficácia.

5 – Os documentos a que se referem os números anteriores são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.

#### Artigo 6.º

##### Modo e prazo de apresentação das propostas

1 – As propostas devem ser apresentadas, directamente na plataforma electrónica AcinGov cujo acesso é gratuito. De forma a aceder à plataforma, os interessados deverão efectuar o seu registo no endereço electrónico <http://www.acingov.pt/acingov/> e submeter a proposta até às 16:00h do 7.º dia a contar da data de envio do convite.

2- Quando, pela sua natureza, qualquer documento dos que constituem a proposta não possa ser apresentado nos termos do disposto no número anterior, a sua apresentação deverá ser efectuada de acordo com o disposto no n.º 5 do artigo 62.º do CCP.



#### Artigo 7.º

##### Apresentação de propostas variantes

Não é admitida a apresentação de propostas variantes.

#### Artigo 8.º

##### Prazo de obrigação de manutenção das propostas

O prazo de manutenção das propostas é de 66 dias.

#### Artigo 9.º

##### Preço anormalmente baixo

Considera-se que o preço total resultante de uma proposta é anormalmente baixo quando o mesmo seja 40 % ou mais inferior ao preço base definido na Cláusula 23.ª do Caderno de Encargos.

#### Artigo 10.º

##### Documentos de habilitação

1. - O adjudicatário deve apresentar, no prazo de 10 dias, a contar da data da notificação da decisão de adjudicação, os seguintes documentos:

1.1 - Declaração a que se refere a alínea a) do n.º 1 do art.º 81.º do CCP e n.º 1 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de Agosto, conforme modelo constante do anexo II ao presente programa de concurso (elaborada em conformidade com o modelo constante do anexo II-M ao Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de Agosto);

1.2 - Documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do artigo 55º do CCP, os quais deverão obedecer ao previsto no artigo 83º-A do CCP;



1.3. Os seguintes documentos comprovativos de que o adjudicatário, quando legalmente exigível, cumpriu com as obrigações fiscais declarativas referidas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional nº 34/2008/M, de 14 de Agosto:

- Anexo C da declaração periódica de rendimentos (modelo n.º 22);
- Declaração relativa a rendimentos e retenções de residentes (modelo n.º 10);
- Anexo Q da informação empresarial simplificada (IES).

1.4 - Alvarás ou os títulos de registo a que se refere o n.º 2 do artigo 81º do CCP, sem prejuízo da necessidade de apresentação dos documentos a que se refere o n.º 3 do mesmo artigo, no caso de existirem subcontratados, bem como da possibilidade de substituição nos termos do n.º 5 do referido artigo.

1.4.1 - Os concorrentes deverão ser titulares de Alvará de Construção de Empreiteiro de Obras Públicas emitido pelo o Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I.P. (IMPIC, I.P.) que contenha as seguintes habilitações:

Titular da 1ª, 4ª e 5ª Subcategoria, da 1ª Categoria, a qual tem de ser da classe que cubra o valor dos trabalhos a que respeita, conforme legislação em vigor;

2 – A documentação referida nos números anteriores deve ainda ser apresentada por eventuais subcontratados identificados na proposta do adjudicatário.

3 - Todos os documentos de habilitação do adjudicatário devem ser redigidos em língua portuguesa.

3.1 – Quando, pela própria natureza ou origem, os documentos de habilitação estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar da tradução devidamente legalizada.

4 – O adjudicatário deve apresentar através da plataforma electrónica a reprodução dos documentos de habilitação referidos nos números anteriores.

4.1 – O adjudicatário pode, em substituição da reprodução dos documentos referida no número anterior, indicar o sítio da Internet onde aqueles podem ser consultados, bem como a informação necessária a essa consulta, desde que os referidos sítio e documentos dele constantes estejam redigidos em língua portuguesa.



4.2 – Poderá ainda o adjudicatário prestar consentimento, nos termos da lei, para a consulta da informação relativa a qualquer destes documentos.

5 – Verificando-se irregularidades nos documentos apresentados, será concedido um prazo de 5 dias para a respectiva supressão.

#### Artigo 11.º

##### Agrupamento adjudicatário

Em caso de adjudicação, todos os membros do agrupamento, e apenas estes, devem associar-se, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica de Consórcio Externo.

#### Artigo 12.º

##### Caução

Nos termos do n.º 2 do artigo 88.º, a prestação de caução não é exigível considerando que o valor do presente contrato é inferior a 200.000,00 euros.

#### Artigo 13.º

##### Prevalência

Nos termos do n.º 6 do artigo 132º do CCP, as normas do presente programa do concurso prevalecem sobre quaisquer indicações constantes do anúncio com elas desconformes e, nos termos do artigo 51.º do mesmo Código, as normas constantes do CCP prevalecem sobre quaisquer disposições das peças de procedimento com elas desconformes.

#### Artigo 14.º

##### Legislação aplicável

Ao presente procedimento aplica-se o Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro e o Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de Agosto, na sua actual redacção.



**ANEXO I**  
**Modelo de declaração**

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º do Código dos Contratos Públicos e o artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2) se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 — Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo (3):

a) .....

b) .....

3 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 — Mais declara, sob compromisso de honra, que:

a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de actividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respectivo processo pendente;

b) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional (4) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional (5)] (6);

c) Não foi objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (7) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração,



direcção ou gerência não foram objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (8)] (9);

d) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal) (10);

e) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal) (11);

f) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, no artigo 45.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos (12);

g) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho (13);

h) Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal) (14);

i) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes (15) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes (16)] (17):

i) Participação em actividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Acção Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;

ii) Corrupção, na acepção do artigo 3.º do Acto do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Acção Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;

iii) Fraude, na acepção do artigo 1.º da Convenção Relativa à Protecção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias Directiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;

j) Não prestou, a qualquer título, directa ou indirectamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento.



l) Cumpriu as obrigações fiscais declarativas referidas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M (ou, sendo o caso, não preenche os pressupostos de incidência previstos nos artigos 16.º, 17.º e 21.º da Lei das Finanças Regionais, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1/2007, de 17 de Fevereiro).

5 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 — Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II do referido Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 4 desta declaração.

7 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (1)].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas colectivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.os 2 e 3 do artigo 57.º

(4) Indicar se, entretanto, ocorreu a respectiva reabilitação.

(5) Indicar se, entretanto, ocorreu a respectiva reabilitação.

(6) Declarar consoante o concorrente seja pessoa singular ou pessoa colectiva.

(7) Indicar se, entretanto, ocorreu a respectiva reabilitação.



A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long vertical stroke extending upwards.

- (8) Indicar se, **entretanto**, ocorreu a respectiva reabilitação.
- (9) Declarar consoante o concorrente seja pessoa singular ou pessoa colectiva.
- (10) Declarar consoante a situação.
- (11) Declarar consoante a situação.
- (12) Indicar **se**, **entretanto**, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.
- (13) Indicar se, **entretanto**, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.
- (14) Declarar consoante a situação.
- (15) Indicar se, **entretanto**, ocorreu a sua reabilitação.
- (16) Indicar se, **entretanto**, ocorreu a sua reabilitação.
- (17) Declarar consoante o concorrente seja pessoa singular ou pessoa colectiva.
- (18) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º



## ANEXO II

### Modelo de declaração

[a que se refere, a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos e o n.º 1 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de (1)... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada (2):

a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de actividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respectivo processo pendente;

b) Não foi objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (3) [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional (4)] (5);

c) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro, no artigo 45.º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, e no n.º 1 do artigo 460.º do Código dos Contratos Públicos (6);

d) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho (7);

e) Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal (ou no Estado de que é nacional ou no qual se situe o seu estabelecimento principal) (8);

f) Não prestou, a qualquer título, directa ou indirectamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento.

2 — O declarante junta em anexo [ou indica... como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados (9)] os documentos comprovativos de que a sua



representada (10) não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos e (quando aplicável) os documentos comprovativos de que cumpriu as obrigações fiscais declarativas cujo conteúdo assume interesse específico para a Região Autónoma da Madeira referidos no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura (11)].

- (1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas colectivas.
- (2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».
- (3) Indicar ~~se~~, entretanto, ocorreu a respectiva reabilitação.
- (4) Indicar ~~se~~, entretanto, ocorreu a respectiva reabilitação.
- (5) Declarar consoante o concorrente seja pessoa singular ou pessoa colectiva.
- (6) Indicar ~~se~~, entretanto, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.
- (7) Indicar ~~se~~, entretanto, decorreu o período de inabilidade fixado na decisão condenatória.
- (8) Declarar consoante a situação.
- (9) Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.
- (10) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».
- (11) Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º